

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## Afonso Penna

Nã são sem actualidade os seguintes dados biographicos sobre o futuro presidente da Republica Brasileiro, dr. Afonso Augusto Moreira Penna, que acaba de honrar o nosso Estado com sua visita.

Afonso Penna nasceu na cidade de Santa Barbara de Maíto Dentro, pouco distante de Ouro Preto, a 30 de Novembro de 1847, contando portanto 59 annos de idade. Foram seus paes o portuguez Domingos José Teixeira Penna e a virtuosa senhora d. Anna Moreira dos Santos Penna.

Fez no Collegio Caraca seus preparatorios que concluiu em fins de 1865. Em 1866 matriculou-se na Academia de Direito de S. Paulo, destacando-se por sua intelligencia, notavel applicação ao estudo e excellentes qualidades como collega.

Teve como companheiro de anno, na Faculdade de S. Paulo o presidente da Republica em exercicio Francisco de Paula Rodrigues Alves. Com esse seu collega fundou Afonso Penna um jornal politico e litterario, onde revelou talento.

A 25 de Novembro de 1870 recebeu o joven mineiro o grão de—bacharel formado em sciencias juridicas e sociaes. Não se contentando com isto defendeu these e obteve o titulo de doutor em direito. Recusando a cadeira, a que tinha direito, de lente da Faculdade, regressou para Minas, recolhendo-se á sua Cidade natal, onde começou a exercer a augusta profissão de advogado.

Mais tarde transferiu residencia para Barbacena, onde a 23 de Janeiro de 1875 desposou d. Maria Guilhermina de Oliveira Penna.

Foi eleito deputado á Assembléa provincial durante tres legislaturas, de 1874 a 1879.

Do parlamento provincial sahio o doutor Afonso Penna para ocupar a cadeira de deputado geral por Minas, cargo que occupou até 1889

Durante esse tempo teve de deixar as funções de representante do povo para exercer, durante tres vezes, o alto cargo de ministro.

A primeira vez que occupou tão elevado posto foi em 1882, no ministerio Martinho de Campos cabendo-lhe a pasta da guerra.

No Ministerio Lafayette, em 1883, occupou a pasta da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Em 1885, no gabinete Saraiva, a que deve-mos a libertação dos escravos, o dr. Afonso Penna occupava a pasta do Interior e Justiça.

Depois da proclamação da Republica, o dr. Penna retirou-se por algum tempo dos negocios publicos, vindo a tomar nellos parte para occupar uma cadeira na Assembléa Constituinte e exercendo o posto de presidente da Commissão encarregada da redacção geral da Constituição do Estado de Minas.

A 30 de Junho de 1892 foi elle eleito presidente do Estado de Minas. Foi sob a sua presidencia que se realisou a mudança da Capital

para Belo Horizonte, onde foi construida a nova cidade.

Ainda sob a sua presidencia, foi fundada a Faculdade Livre de Direito de Minas, para a qual foi escolhido como director, sendo-lhe dada a regencia da Cadeira de Economia Politica.

Um facto de importancia na sua vida politica é o seu Manifesto aos Mineiros, lançado a 11 de Dezembro de 1893, qua do o almirante Saldanha da Gama adheriu a revolta de Custodio de Mello. Floriano concedeu a Afonso Penna as honras de general de brigada «por inextinguíveis serviços prestados á Republica.»

No governo de Prudente de Moraes lhe foi offerecida uma cadeira no Supremo Tribunal Federal, o que elle recusou. Igualmente recusou na mesma occasião aceitar o lugar de Ministro Plenipotenciario do Brazil no Uruguay.

Em Outubro de 1895, ainda por insistencia do dr. Prudente aceitou o lugar de Director do Banco da Republica, cargo que exerceu durante 3 annos, isto é, até o fim do governo d'aquelle Presidente.

Regressando ao seu Estado, dedicava-se o dr. Afonso Penna á direcção da Faculdade de Direito e á regencia de sua cathedra e parecia haver attingido o termo de sua existencia politica, quando, attendendo ao apello do povo de Belo Horizonte, consentiu em ser eleito Conselheiro municipal da Capital de seu Estado, sendo escolhido pelos seus pares para presidir aos trabalhos do Conselho.

E' esse que ahi fica um traço extremamente bello da vida politica do egregio brasileiro. Depois de haver por espaço de quasi 30 annos occupado as posições de maior destaque na provincia como no Imperio, no Estado como na Republica, sempre com lustre, probidade, superior criterio e intelligencia, o dr. Afonso Penna declarou sincera e cordialmente considerar-se feliz em poder dar remate á sua vida publica como Presidente do Conselho Municipal da Capital de sua querida terra!

O povo mineiro, porém, não podia consentir que aquelle que, no antigo regimen, por diversas vezes se desempenhara do alto cargo de ministro e que no novo lhe prestara reaes serviços como administrador e legislador, limitasse o circulo de sua acção ao Conselho Municipal de Belo Horizonte!

Por escolha do Partido Republicano Federal, em 7 de Março de 1902 foram eleitos presidente e vice-presidente da Republica, para o quadriennio de 1902 a 1906 o paulista dr. Rodrigues Alves e o mineiro dr. Salviato Brandão. A 25 de Setembro do mesmo anno, este, antes de tomar posse de seu cargo, falleceu. Minas, cabendo-lhe escolher o substituto do dr. Salviato Brandão, teve de indigitar o dr. Afonso Penna.

A 18 de fevereiro do anno seguinte foi a eleição e em maio do mesmo anno foi reconhecido e proclamado pelo Congresso Nacional vice-presidente da Republica até 15 de Novembro de 1906.

Ao se tratar de escolher o substituto do dr. Rodrigues Alves, muitos nomes illustres na politica brasileira appareceram. Nesta occasião Minas Geraes alimentou com carinho e esperança, ardor e convicção, o intento de que a Nação ele-

gesse um seu filho. Estado riquissimo em todos os sentidos, de vasta zona territorial, de uma população igual a 1/4 da população do paiz, habitado por um povo ordeiro, operoso, com serias responsabilidades na politica geral da Republica pelo numero e valor de seus representantes no parlamento nacional, justas eram assim as suas aspirações.

Por outro lado, uma serie enorme de circunstancias, todas poderosas, concorreram para que o desideratum de Minas se tornasse em realidade.

Sendo-lhe concedida a facultade de escolher, Minas não podia deixar em esquecimento o nome do estadista que, pelo seu passado immaculado de serviços á patria, sempre pareceu reunir as condições precisas para aquelle alto mister. Assim surgiu o nome do dr. Afonso Penna como candidato da Nação á presidencia da Republica, tendo sido escolhido nas eleições de 1º de Março ultimo e reconhecido ha pouco pelo Congresso Nacional.

Pelos seus antecedentes, o dr. Afonso Penna é uma solida garantia de um governo de paz, de concordia, de progresso e de futuro para todas as classes sociaes especialmente para as que constituem as grandes forças motrizes da riqueza da nação—a agricultura, o commercio e as industrias.

E já não é por ventura um excellentes indício de um bom governo este de querer conhecer minuciosamente o paiz, que vai administrar, realisando essa viagem, para um homem de 60 annos, penosissima, desde o Amazonas até ao Rio Grande do Sul?!

Oxalá, sob todos os aspectos, seja o mais fecundo o governo do egregio brasileiro que acaba de honrar o Estado com sua visita.

## NOTICIAS

A noticia sobre a inauguração, no dia 22 do mez findo, da nova ponte sobre o Itajahy-mirim, na villa de Brusque, somente hoje, com tanto atraso, é que vai publicada, porque tambem só na quarta feira ultima, 15 do corrente, é que recebemos o que a respeito escreveu e nos enviou o nosso correspondente alli:

«Brusque, 4 de Agosto.

No dia 22 de Julho teve lugar a inauguração da segunda ponte, que acaba de ser construida sobre o rio Itajahy-mirim, nesta Villa.

A uma hora da tarde, o sr. Vicente Schaefer, superintendente em exercicio, acompanhado de muito povo e precedido da banda de musica do lugar, dirigiu-

se á residencia do exmo. dr. Erico Torres, que fora encarregado pelo coronel Pereira de Oliveira para o representar na inauguração. O dr. Erico tendo accedido á grata incumbencia incorporou-se ao prestito,

Chegados que foram todos ao local da ponte, que estava extraordinariamente bem enfeitada, o sr. Vicente Senaefer usando da palavra disse que para a inauguração que ia ter lugar, tinha sido convidado o exmo. sr. Coronel Pereira de Oliveira, mas que s. exa tinha apresentado excusas que o inhibiam de vir agora a este municipio, tendo nomeado para substituí-lo ao sr. Juiz de Direito da Comarca, e terminou saudando o coronel Pereira de Oliveira.

O dr. Erico Torres, Juiz de Direito da Comarca, tomando a palavra disse que se sentia immensamente penhorado pela gentileza do exmo. coronel Pereira de Oliveira distinguindo-o com o honroso encargo de representar s. exa. na inauguração dessa ponte e que correspondia a essa gentileza com a solicitude devida, julgando-se feliz por lhe ser dado, em nome do exmo. sr. coronel Governador do Estado, declarar solemnemente inaugurada a ponte *Coronel Pereira de Oliveira*, a qual alli ficaria como um padrão, attestando em todo o tempo a benefica passagem sua pela alta administração do Estado. Já em 1895 o povo de Brusque cogitava da realisacão desse melhoramento, mas que a grandeza de sua importancia arrefecera o animo dos que tinham cogitado desse empreendimento; ultimamente, porém, a municipalidade compenetrando-se de que essa construção estava-se tornando uma necessidade cada vez mais palpitante, dirigiu-se ao Governo do Estado pedindo auxilios para a obra; e s. exa. o sr. coronel Pereira de Oliveira, que não encontra difficuldades quando se trata de construção de vias de communicação, não obstante o estado financeiro do erario publico não ser muito lisongeiro, s. exa. concedeu a quantia de cinco contos de réis para auxiliar a obra. Com essa quantia, e com a que foi angariada entre o generoso e patriótico povo e a boa vontade do Governo municipal acaba de ser le-

## FOLHETIM

### Quem sae aos seus não degenera...

I

Era o dr. Guimarães um dos mais distinctos, illustrados e serios advogações do fóro do Recife e assás considerado pelas suas bellas qualidades moraes e intellectuaes; muito procurado e estimado pela sua innumera clientela. A sua probidade era proverbial e tomava ao sério a nobre profissão que abraçara, e, por isso, tido entre os collegas como o prototypo da honradez profissional. Bastante citado pelos estudantes e venerado pelo povo.

Quanto a sua vida privada pouco ou quasi nada sabia-se, envolvida era em mysteriosas lendas que corriam á socapa pela exquisita vida que levava: aos cincoenta e tantos annos de idade, celibatario e isolado, não se lhe conhecia a familia, nem ao certo a sua procedencia.

Entretanto sabia-se ser natural de Alagoas e que, em direito, se havia formado na facultade de Olinda e de sua familia o unico distincto, porque se graduára, como elle proprio dizia e portanto o unico que tinha nome.

Era accessivel, communicativo e delicado para com todos que o procurassem em sua residencia ou no escriptorio. Não havia subscrição, pedidos de esmolos, esta ou aquella contribuição que se negasse a dar. Abusavam-no. A ninguem retorquia—não—quer fosse um pedido pecunia-

rio, quer um conselho, ou um consolo ou uma consulta emfim. Caritativo em excesso e affavel em extremo, indistinctamente, quer fesse a um rico, pobre, preto ou branco: a todos tratava expansivamente. Uma alma votada ás impressões do bem e do bello, como diziam; mas não se lhe conhecia uma só intimidade com familia alguma; não visitava a ninguem, nem frequentava sarões ou sociedades recreativas—nunca se o tinha visto nessas reuniões por mais que o convidassem ou insistissem com elle; seria inutil instarem; sempre se excusava delicadamente e, por mais que o inquirissem-lhe as causas, nunca explicava-as satisfatoriamente; por isso que essas excentricidades eram mais estranháveis ainda, porque o meio social do Recife é o da maior sociabilidade e expansibilidade que talvez haja no paiz.

Morava o dr. Guimarães no arrabalde da Magdalena, numa aprazivel chácara, com todas as commodidades possiveis ao conforto de um celibatario estheta. A sua vivenda de solitario possuía as preciosas accommodações para todos os objectos artisticos de sua caprichosa vontade; bibliotheca, quadros de pintores celebres, nationaes ou estrangeiros, estatuetas, bustos, bibelots, biscuits e tudo amorosa e cuidadosamente disposto pela mão de gosto. Methodico em tudo: sahia diariamente, ás mesmas horas, de casa para o escriptorio e deste para aquella, invariavelmente, a não ser algum importante e extraordinario serviço que o prendesse á cidade.

Fóra dessa normalidade, que se impizera, só se o via para assistir alguma sessão do Instituto Archeologico ou alguma opera no Santa Izabel.

Mas esse excentrico, que, tão misterioso mostrava-se, guardava no peito intermina e secreta a dôr que o ia matando e acabrunhava-o sempre...

Não a revelava, mas que sempre acabrunhava-o, torturava-o: a educação da mulher.

Julgava que um dos males, donde lhe provinham todas as suas degradações, era a sua ignorancia, e com essas idéas concorria, quanto podia com seus recursos e propaganda a favor desse magno problema social.

Contribuia com o seu thesouro intellectual e material para o engrandecimento moral da mulher na posição digna que lhe compete.

Sustentava diversas moças em institutos de instrucção superior, na Normal e na Faculdade de Direito. Eduquemol-a, clamava, porque só assim teremos o direito de amal-a, dignificando-a.

A ignorancia é que a deturpa e a rebaixa pela inconsciencia do seu papel e, assim instruindo-a, teremos cumprido o nosso dever; procurando dar-lhe, por todos os meios, a sua perfeição moral ao nosso alcance. Ao contrario, será somente mostrarmos desprezo pela sua condição e pela nossa propria posição.

Essas e outras tiradas philosophicas faziam erer vagamente aos seus intimos algum profundo desgosto que amargurava aquella alma, por algum incidente ignoto da sua vida. «Cherchez la femme»—conjecturavam.

Um dia, em que, após o café de uma hora no escriptorio estavam os seus mais intimos habituaes reunidos a cavaguear e a perambular naquelle mais doce socego, «ledo e cego que a fortuna não deixa durar muito» apparece-lhes uma mendiga que desejava falar ao dr. Guimarães.

—Que entrasse, disse ao empregado.—

Uma mulher, então, grisalha já, desgrenhada, descalça, simplesmente vestida com saia preta e casaco branco, meio sujo e rasgado, surge-lhes com a physionomia desfeita, abatida, olhos vitreos embaçados, faces afogoeadas, a resundar mão cheio com recedentes baftos de alcool.

—Quem é o dr. Guimarães? queria saber para pedir-lhe uma esmola por terem me dito ser bom e caritativo.

—Sou eu, mulher, toma. O dr. transfigurára-se a dar-lhe com a vista em cima e, com as faces lividas, olhos brilhantes, penetrantes, e mãos trementes, abre a gaveta da escrivaninha, tira todo dinheiro, que tem, embrulha-o num papel e entrega-lh'o contendo cerca de 3 contos.

—Deus o compense com todos os seus, diz-lhe a mendiga, cambaleante de surpresa e espanto.

—Vae com Deus, mulher, e nunca mais me appareça: esta quantia chega para suprir-te ao abrigo das tuas necessidades.

Essas palavras foram articuladas arrastadamente e tremulas, quasi soluçantes, acompanhadas dos gestos mais profundos da commoção humana.

—Que é isto, dr.? O que foi? Que o perturba? Alguma syncope?

—Não, meus amigos, essa mulher que, ha pouco, ha pouco, aqui esteve e que talvez ahi vá ainda é... é... a minha esposa!

Disse quasi a cahir e arquejar-lhe no peito a dôr recalcada do amor e da saudade.

Sim, meus amigos, essa é minha mulher, legitima, a reconheci apezar dos vinte e tantos annos da nossa separação: sabia já que, ha alguns mezes, aqui se achava sosinha, abandonada, miseravel e beboda como a viram. Providenciado havia já por meio de torceiros, a soccorria sem que soubesse e eis que, por fatalidade, aqui viera.

Vejam este retrato e digam-me si, naquella carcassa, ha os traços da formosa mulher que ahi está. Isso dissera tirando-o dum relicario, guardado num dos bolsos da minha casaca.

Ainda bem que ella não m'o reconhecera e ignora, quem sabe? que eu viva ainda.

Vou contar-vos a minha historia e della ficareis sabendo agora os motivos dos meus segretos desgostos, profundos, guardados no amago do meu coração.

(Continua)

vado a effeito mais este melhoramento para o municipio e para o Estado. Representando, pois, o exmo. Governador, por quem agradece a honra de ser dado o seu nome aquella importante obra publica, saudava o municipio e o povo de Brusque.

De novo falou o sr. Vicente Schaefer, que, em nome da Municipalidade, agradeceu a todos que auxiliaram essa construcção com serviços e dinheiro e lembrou o nome do benemerito Coronel Carlos Renaux, actualmente ausente na Europa, o principal iniciador dessa construcção e a quem o municipio tanto deve e muito d'elle ainda pode esperar, e terminou sua allocução levantando um viva ao coronel Renaux.

Por ultimo falou ainda o doutor Erico, referindo-se ao distinctissimo catharinense doutor Lauro Müller, que, no elevadissimo cargo de Ministro da Viação e Obras Publicas, tem conseguido tantos e tão importantes melhoramentos para o seu Estado natal. E alludindo tambem á transformaçao por que está passando a capital da Republica, que em belleza, na opiniao dos estrangeiros, em breve estará a par das principaes capitães do mundo, e que tudo isso o Brazil deve ao espirito progressivo de um catharinense, do dr. Lauro Müller, a cujo nome convidava a todos para levantar um entusiastico viva, no que foi delirantemente correspondido.

Finalizou a festa com um jantar opiparo, na casa da viuva Schaefer, ao qual assistiram o dr. Erico, Vicente Schaefer, Augusto Bauer, Luiz Müller, João Theodoro Jaux, Max Koehler, Gotlieb Becker, Rodolpho Tietzmann, Mignel Cuchele, Joaquim Egidio Regis, Jacob Olinger, Carlos Ristow, Arthur Reis, Ernesto Bianchini, Luiz Albani, Germano Schuritz e outros.»

Tem estado doente o Sr. Altino Dutra, conservando-se por isto fechada nos ultimos dias sua officina de barbeiro.

Sexta-feira ultima, chegou de Joinville com sua familia a esta Cidade, onde vem servir como empregado na estação telegraphica, o Sr. Octaviano Macedo.

Na quarta-feira, 15, nesta Cidade, effectou-se o enlace matrimonial do zeloso funcionario da repartição dos telegraphos, em Florianopolis, sr. Athanagildo d'Oliveira com a distincta e gentil itajahyense senhorita Olga Scheffer.

Foram paranympchos os exmos. srs. dr. Pedro Ferreira Silva e Max Pütter.

Na sexta-feira ultima, no paquete *Victoria*, embarcaram para Florianopolis, onde terão residencia os recém-casados, a quem desejamos venturas.

Por occasião da visita do Conselheiro Affonso Penna á Capital de nosso Estado, foi distribuida, em sua honra, uma polyanthea, em que collaboraram os melhores cultores das letras, em Florianopolis.

Tambem o nosso collega o *Commercio de Joinville*, celebrando a viagem do futuro Presidente da Republica aquella cidade, trouxe um excellente retrato seu, cujo effiche foi alli mesmo executado, nas officinas do sr. Boehm.

Correram ha dias boatos de que o governo do Estado de Sergipe havia sido deposto pela opposição. Os jornaes do dia 11, do Rio, dizem que as Mesas do Senado e da Camara receberam telegrammas do Presidente d'aquelle Estado comunicando que o dr. Fausto Cardoso havia sublevado a Força Policial, tendo-se dado tiroteio nas ruas. Por aquelle mesmo presidente foi solicitada intervenção do Governo Federal. Foi ordenado que seguisse da Bahia para Aracajú, um batalhão do exercito.

No dia 11, ainda as Mesas do Senado e da Camara receberam telegrammas noticiando que o Presidente e o Vice-Presidente de Sergipe resignaram os cargos, assumindo o governo o juiz da Relação, dr. Loureiro Tavares. Esses telegrammas são assignados pelos drs. Fausto Cardoso e Loureiro Tavares.

A agencia de vapores da *Cruzeiro do Sul*, nesta Cidade, recebeu, na terça-feira ultima, telegrammas do Rio ordenando não engajar cargas para aquelles vapores, até segunda ordem. Isto faz supor que as negociações, que estão sendo ha tempos entabuladas entre o *Cruzeiro* e o *Lloyd Brasileiro*, estão prestes a se fecharem, com a transferencia, por compra, dos navios d'aquella companhia para esta.

Conforme se lê no *Commercio de Joinville*, de 11 deste, o sr. Ernesto Canac, um dos fundadores e principaes accionistas e nos ultimos annos presidente da directoria da Companhia Industrial, daquella cidade transferiu suas acções aos srs. Procopio Gomes d'Oliveira, A. Baptista, Osear & C. e Carlos Hoepcke & C. e deixou em consequencia disto aquella presidencia e pretende mudar-se dali para a Capital Federal. Por sua vez o sr. Libero Guimarães, accionista e director gerente da filial em Antonina, vendeu suas acções e comprou a filial.

Com o que ahi está dito fica rectificado o que a respeito dissemos no numero passado.

A conferencia de S. José mandou celebrar, hontem, uma missa pela alma do bispo de S. Paulo.

Chegou, em dias da semana finda, a esta Cidade o sr. Cincinato Rodrigues Silva, com uma *Companhia de Fantoques*, de que é director.

Hontem á noite fez ella sua estrêa nesta Cidade no Theatro *Estrella d'Oriente*, com um espectáculo, de cujo desempenho não nos é possível dar conta neste numero, por estar sendo editado nossa folha precisamente na mesma occasião em que está sendo elle realiado.

Desde já, porém, podemos assegurar que a *Companhia de Fantoques* vai ter magnifico acolhimento entre nós, pois os jornaes do Rio Grande do Sul e de nosso Estado, sem discrepancia, são prodigos em elogios aos trabalhos desempenhados pelos artistas do sr. Rodrigues Silva.

Hoje, domingo, será a segunda funcção com este programma: as comédias: *Os tres Anantes em apuros*, *Um Velorio no Mexico*, *Os Gatunos sorprendidos pela policia*, e com a gymnastica: *O Homem Elastico*.

Esta companhia já esteve ha 11 ou 12 annos no Itajahy, deixando aqui muito boas impressões pela excellencia do seu trabalho.

A *Sociedade Catharinense de Agricultura* acaba de enviar as medalhas, a que fizeram jus as pessoas que de Itajahy concorreram á Exposição levada a effeito, em Maio do anno passado, por aquella Sociedade.

Medalhas de 1.ª classe foram entregues a: A. Konder, expositor de banha e Assburg & C., de madeira.

Medalhas de 2.ª classe foram entregues a Carlota Miranda, Zulmira Pereira Liberato e irmãs Schoeffer, expositoras de trabalhos de agulhas; a Gabriel Cunha e á Commissão do Pontal, de farinha de mandioca; a Pedro Bauer e a Edelmiro Miranda, de aguardente e vinho de laranja; a Francisco Teixeira Gonçalves, de trabalhos de algodão; a Gottlieb Reif, de caixinhas para charutos; a Manoel Antonio Fontes, de arroz pilado; a João Baptista Olinger, de sabão; a A. Konder, de vassouras, assucar e aguardente; á Superintendencia Municipal, de vinho de uva.

Medalhas de 3.ª classe foram entregues a A. Konder, expositor de manteiga; a Francisco Teixeira Gonçalves, e á Superintendencia Municipal, de café.

Mencões honrosas foram entregues: a Ottilia Schneider e Candida Schnaider, expositoras de trabalhos de agulha; a A. Konder, de arroz, milho e fubá; a Agésilao Seára, de calçados; e a Paulo Hermann, de caixas para joias

\*. *Theatro Guarany*. Representou-se, domingo passado, o drama *Bombeiro Municipal* e a comedia *Não tem titulo*. Havia justificada curiosidade, por parte de nosso publico, em assistir aquelle espectáculo. Pisavam pela primeira vez o proscenio, como amadoras, duas das mais interessantes senhoritas da melhor sociedade itajahyense, além de outras que já haviam representado; sabiam todos que tinha havido o maior apuro nos ensaios; o salão-theatro da sociedade devia ter motivo de apresentar um novo aspecto, em vista dos trabalhos que alli se fizeram, na espectraliva da visita presidencial.

Por todos esses motivos e por outros mais, a festa dramatica, domingo ultimo, na *Sociedade Guarany*, foi brilhante. As glorias, porém, d'aquella noite, no drama, couberam sem contestação á senhorita Dalila Liberato no papel de «Etelvina» e ao sr. Carlos Seára Junior no de «Seraphim dos Anjos», não precisando destacar os demais, pois todos deram um conjunto excellentemente afinado.

Na comedia a senhorita Oceanitides, se não fosse a sua extrema juventude, que não soube disfarçar e se se comperetrasse mais de que o papel que representava era o de mãe de «Clotilde» teria dado uma excellente Baroneza.

A banda de musica esteve afinadissima.

Consta que irá substituir a D. José o bispo do Paraná D. Duarte Leopoldo.

Em quo pezo ao inventor americano da machina «Hammond» ou ao inglez, ou francez ou allemão dos outros sistemas, o inventor e o construtor da machina de escrever foi um brasileiro, o Padre Francisco João de Azevedo, natural de Parahyba do Norte.

Coube-lhe a mesma sorte do Fr. Bartholomeu de Gusmão, o celebre inventor do primeiro balão. Não teve nessa terra ingrata nem a protecção nem os recursos necessarios para propagar o fructo de sua intelligencia.

E naturalmente, *tertius gaudet* outro, um norte americano, aproveitou-a.

Este, conhecendo logo o valor da nova invenção, convidou o Padre Azevedo para ir com elle até a sua patria—Washington e lá tambem expoz sua machina, porque lhe pagava as despesas da viagem e estadia, enquanto apresentava o seu invento na exposição. Reconhecidas as vantagens no Brazil e na America do Norte, elle Americano se responsabilizava por todas as despesas para preparar em apo o mesmo machinismo, que se compunha de peças de madeira.

O Padre Azevedo, cidadão de uma sinceridade exemplar e naturalmente despreocupado do vil interesse, acreditou no Americano, e com as devidas seguranças entregou-lhe todo o seu machinismo, com as explicações necessarias para o trabalho.

Tendo o Americano se apoderado da machina e das explicações para funcionar; encaixotou todas as peças, rindo-se da ingenuidade do brasileiro, entregou-a a um seu patrio para reproduzir e fabricar em metal todas aquellas peças de madeira, o que feito, abriu venda de machinas de escrever americanas e não brasileiras.

Apregoada a tal machina como americana e já tendo chegado algumas ao Brazil, devolveu então o primitivo machinismo, occultando por lá as mais difficis recciosos cartamente de

desse o brasileiro pobre protestar contra a contrafacção do estrangeiro.

Poucos annos depois falleceu o referido padre Francisco João de Azevedo, em casa do seu leal amigo o dr. Antonio Manuel de Aragão e Mello, que o amparou em sua pobreza.

Segunda-feira ultima, refere o *Blumenauer Zeitung*, os bugres appareceram novamente no Pouso Redondo, Mattaram um cavallo do sr. Augusto Peters.

Regressaram pelo *Victoria*, hontem, do Rio, para onde haviam ido de muda, o sr. Carlos Schaefer e sua familia. O sr. Schaefer, que é um habil official de carpinteiro, tendo adoecido alli gravemente, em consequencia de um desastre, não pôde trabalhar durante o tempo que esteve n'aquella Cidade, vindo-se portanto obrigado, falta de recursos, a voltar ao Itajahy.

Da estrada de rodagem em construcção entre esta Cidade e Camboriú, já foi feita entrega ao Governo de 5 kilometros

Antehontem, no paquete *Victoria*, regressaram, do Rio de Janeiro, os srs. Germano Krieger e Guilherme Krieger Junior.

Um telegramma de Belem, do Pará, para o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 12 do corrente, traz esta estupenda noticia:

«Informam de Paris que o advogado Paes Barreto, possuidor de um quadro do celebre pintor italiano Ticiano e adquirido aqui em leilão por 100\$000, recebeu proposta para vendel-o por quatro mil contos de réis.»

Era simplesmente insupportavel, o cheiro—alguma cousa como rato em putrefacção—que tresandava de bordo do vapor *Victoria* quando passou antehontem por este porto para Florianopolis. Todos os passagetros estavam incommodadissimos. A correspondencia, trazida por aquelle paquete e levada para o Correio, empestou toda agencia com o seu insupportavel fartum. Distribuidas cartas e jornaes pelos destinatarios, estes se quiseram tel-as, tiveram de desinfecital-as, em casa: Explicaram-nos que semelhante fedentina era ocasionada pelo feijão que se tendo derramado em certos compartimentos do navio, quando aqui encalhou, apodreceu.

A marcha civica de todas as escolas desta Cidade que se estava preparando para a esperada visita do sr. dr. Affonso Penna será levado a effeito no proximo dia 7 de Setembro.

Em dias da semana finda, em Campos Novos, onde se acha destacado o official do Corpo de Segurança Enéas Silva foi alvejado e atingido por seis tiros de revolver. As balas foram extrahidas e seu estado era animador.

E' possivel que chegue hoje aqui no *Victoria*, o engenheiro dr. Fausto de Souza chefe da Commissão de Melhoramentos dos Portos e Rios deste Estado.

No dia 22., quarta-feira, no local onde se estão effectuando os melhoramentos da barra de Itajahy, terá lugar uma pequena cerimonia. Será dado o nome de dr. Pedro Ferreira ao grande guindastre a vapor que está alli funcionando.

O nosso collega «*Blumenauer Zeitung*» recebeu do Engenheiro Harry von Skinner, antigo concessionario da estrada de ferre de Blumenau a Hammonia, uma carta da Inglaterra em que o sr. Skinner, diz que, se a Companhia de E. F. S. Catharina, a quem elle traspasou a concessão, não obrigar-se por uma declaração a dar começo á construcção da referida estrada até o dia 19 de Dezembro do corrente anno, elle, em nome de um syndicato inglez, pedirá ao Governo do nosso Estado para declarar caduca a transierencia da concessão feita á mencionada Companhia, em virtude do não cumprimento das clausulas do contracto, afim de mandar construir a referida estrada pelo syndicato inglez.

No domingo, 12, na Fazenda, arrabalde desta Cidade falleceu, depois de 10 annos de soffrimento o embarcadoi Domingos Aracajú deixando na mais extrema miseria mulher e seis filhos menores. Faziam apenas 8 dias que a esposa de Aracajú deca a luz duas crianças gemeas.

Quinta-feira á tarde, nas Cabeçadas depois de muitos mezes de soffrimento, falleceu o individuo João Alexandre, deixando tambem esposa e 8 filhos menores.

Amás as familias estão sendo soccorridas pela Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Por estes tres ou quatro mezes deve estar liquidada a questão de differença de impostos encontrada na Alfandega de Paranaguá.

Ao sr. escriptorario João Capistrano de Sant'Anna que encontrou, na revisão de Contas essa differença, caberá a importancia de cerca de 22 contos de réis.

Pelas sinceras sympathias e amizados que aqui soube despertar, quando em visitas pastoraes entre nós, não podia deixar de causar intenso e fundo pezar na alma sensível e affectuosa do povo desta Cidade, a cruciante nova da tragica morte do justamente amado e venerado prelado d. José de Camargo Barros.

D. José, que foi o primeiro Bispo que teve a Diocese de Paraná e Santa Catharina e occupava ha dois annos a cadeira episcopal de S. Paulo, voltava de uma viagem a Roma, para onde seguira a 6 de Maio ultimo, afim de realizar a visita que, de 5 em 5 annos, todo Prelado é obrigado a fazer ao Papa, afim de prestar conta de sua diocese.

Cumprida essa obrigação, no dia 16 do mez passado, D. José, acompanhado do seu secretario

lo, embarcou em Roma, com destino a Milão, Turim, Alexandria e Geneva, partindo depois para a Hespanha, onde visitou Barcelona e S. Pedro de Toroló. Da Hespanha D. José voltou a Genova, onde embarcou, com aquelles seus companheiros, com destino ao Brazil, no paquete *Sirio*, da companhia Navigazione Generale, que naufragou ao largo do Cabo de Palos, nas costas da Hespanha, proximo a Cartagena, no dia 4 do corrente.

Ninguem sabe até agora quaes os motivos verdadeiros do sinistro. Alguns despachos attribuem o naufragio á impericia, outros á doenca do commandante, ainda outros ao facto de elle se ter habituado a navegar muito proximo das costas da Hespanha, afim de receber clandestinamente emigrantes para o Brazil.

Existe tambem a versão de ter sido o desastre causado pela grande veicidade, em que se havia lançado o *Sirio*, para alcançar o paquete *Acendoza* que partira, no dia anterior, de Buenos Ayres. Ha, porém, quem diga tambem que o commandante do *Sirio* era um velho e perito marinheiro que fazia aquellas viagens ha 30 annos.

A narração dos naufragos salvos tambem não faz luz sobre este ponto: «O mar estava tranquillo, o *Sirio* navegava com marcha regular nas aguas das ilhas das Formigas, depondo o cabo de Palos, quando repentinamente um choque brusco sacudiu o navio, que se afundou, em poucos minutos, ficando tombado para estibordo com uma inclinação de 45 graus. Os homens da equipagem do *Sirio*, com facas entre os dentes e revolvers em punho, foram os primeiros a salvar-se, bem como o commandante que, precipitando-se para dentro de um escalér, gritou: «Salve-se quem poder!»

Não se sabe ainda ao certo quantas pessoas pereceram neste sinistro; os ultimos despachos falam em mais de duzentas vidas desaparecidas. O que, infelizmente, resta certo é que entre os mortos se acha o bispo de S. Paulo. Pelo facto de viajar juntamente com o prelado paulista o novo bispo do Pará, Monsenhor Homem de Mello, e ainda por não se ter encontrado logo o cadáver do primeiro, circulavam os mais desencontradas noticias sobre a sorte que elle tivera no naufragio.

Para o pezar nosso e de todo o mundo catholico porém, os ultimos telegrammas confirmam a morte de d. José que, succumbindo, mostrou ainda a alma cheia de humildade e resignação christã que era: deixou um passageiro arrebatado-lhe a boia que o teria levado á salvação.

Os naufragos salvos reuniram-se em Cartagena; acham-se entre elles 545 crianças que perderam os pais no naufragio e 4 brasileiros: o bispo do Pará, o dr. Eduardo França e mais dous. Salvou-se tambem o consul austriaco no Rio de Janeiro que, recolhendo-se a uma embarcação, atirou o seu salva-vidas a uma mulher que, abraçada aos filhinhos, lutava com as ondas. O consul perdeu no naufragio 27.000 francos.

Entre as pessoas salvas se deram scenas dolorosas, já porque raros são os que não perderam parentes, e pessoas de sua amizade, já pelo espectáculo terrivel a que assistiram. Um passageiro enlouqueceu por ter perdido no naufragio a esposa e seis filhos.—Era quasi impossivel escapar-se proximo ao navio, devido ao cheiro insupportavel que se desprendia de bordo, talvez dos muitos cadaveres que alli deviam estar.

Segunda-feira, eram 5 horas da tarde, o sol estava ainda longe de seu occaso e já todos os lampões da illuminação publica estavam acesos. No dia seguinte, 3.ª feira, eram 7 horas da noite e a Cidade se achava ainda mergulhada nas mais profundas trevas.

Chamamos a attenção do Fiscal da Municipalidade para o caso.

## Diversas noticias:

—O secretario de Estado dos Estados Unidos da America, antes de embarcar no dia 7, em Santos, para Buenos Ayres dirigio ao sr. Ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma:

«Santos, 7.—Ao Barão do Rio-Branco, Ministro das Relações Exteriores, Rio.—Deixando o Brasil, desejo manifestar-vos, tanto particular como officialmente, o meu elevado e agradecido apreço por todas as finezas, bondades e demonstrações amistosias que recebi em vossa patria desde o primeiro momento do meu desembarque no Pará. Cheguei trazendo agradaveis expectativas que a realidade excedeu. Parto com pezar, e nunca poderei esquecer a amizade que aqui vim encontrar. Espero sinceramente que a mutua boa intelligencia e amizade entre os nossos respectivos paizes augmentem sempre, em beneficio da prosperidade e progresso de ambos.—*Ellis Root*.»

—A *Noticia*, jornal do Rio, diz que o sr. Gustavo Richard só assumirá o cargo de governador de nosso Estado em Novembro, e não em Setembro, como se ceperava.

—Falleceu, no Rio de Janeiro, o illustre jurisculto brasileiro dr. Viveiros de Castro, autor de muitas obras de Direito.

—Aos Tribunaes da Italia foi apresentada uma acção de reivindicacão. E' sua auctora a condessa Borcoloni, que allega ter sido seduzida pelo fallecido rei Humberto, tendo apenas 5 annos de idade.

—Mais um dos navios de guerra russos o *Norwick*, mettido a pique pelos japonezes, foi posto a nado e será incorporado á esquadra japoneza com o nome de *Hakodate*.

—O calor nos ultimos dias, nos Estados Unidos esteve insupportavel. Em Nova York deram-se 82 casos de insolação, sendo 11 fataes.

—O Lloyd Brasileiro iniciará no dia 25 do corrente, uma carreira regular para a America do Norte, com uma partida mensal de Santos e escalas pelos portos do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Pará, Bribados e Nova York. O paquete *Goyaz* (*Castro Alves*) que acaba de passar por grandes melhoramentos fará a primeira viagem. No navio ha camaras frigorificas com capacidade para 100 toneladas de carga. Os srs. M. Buarque & C., permittiram nesta viagem o transporte gratis para Nova York de fructas brasileiras, afim de ser feita alli a sua propaganda.

—Os resultados da campanha da extincção da febre amarella na cidade do Rio de Janeiro começam já a ser reconhecidos nos centros scientificos adiantados, em honra do paiz que poz hombros a essa empreza e do administrador que soube e quiz executar-a. Na excellente obra posthuma do entomologista francez Pierre Megnin, agora publicada por seu filho, *Les insectes buveurs de sang*, encontra-se no capitulo dos mosquitos, onde trata da febre amarella, o seguinte trecho: «O Rio de Janeiro não é mais um foco de febre amarella, como outrora. É de justiça dizer que as medidas felizes que permittiram sanear cidade tão importante foram calçadas exactamente sobre as que o general Wood applicara anteriormente em Havana com igual éxito. Fazemos votos para que em nossas colonias francezas, a luta seja organizada de modo tão intelligente quanto o foi no Rio de Janeiro, cidade de 800.000 habitantes.»

—O *Correio da Manhã*, folha fluminense, denunciou que a officialidade e marinheiros do cruzador argentino *Buenos-Ayres*, até ha pouco tempo ancorado no porto do Rio de Janeiro, ridicularizavam e por vezes viaavam os officios da marinha brasileira, quando estes atravessavam em escalera a bahia em demanda dos navios da nossa esquadra.

—A exemplo do que se deu aqui em Santa Catharina, no Estado de S. Paulo acaba de se dar o congruamento dos diversos partidos politicos.

—Falla-se que o Governo argentino mandou construir, na Europa, 2 cruzadores couraçados de 14 mil toneladas e 3 cruzadores.

—No dia 30 foi apresentado á Camara um requerimento do descobridor de um novo balão dirigivel, solicitando um auxilio de 150 contos de reis para terminar os estudos e construir um aerostato. O requerimento não foi nem sequer aberto.

—Assegura-se estar firmada uma alliança entre a Russia, a Austria e a Alemanha e bem assim que essas duas ultimas potencias offereceram áquella seus exercitos para a suffocação das desordens provocadas ultimamente alli pelos revolucionarios.

—O vapor italiano *Bologna* veiu directamente de Buenos Ayres ao porto de Santos em dois e meio dias.

Dos telegrammas que os jornaes do Rio receberam, dando conta da visita do futuro presidente da Republica Conselheiro Affonso Penna ao nosso Estado, fizemos o resumo abaixo por onde se verá a impressão recebida por s. exa. de Santa Catharina.

No banquete que lhe foi offerecido em Joinville o futuro presidente declarou que considerava joinville um modelo de organização municipal.

Os excursionistas acharam a Cidade encantadora e formosa, a administração municipal esmerada, notando que ella dispense apenas 4% da sua renda com o pessoal administrativo. O representante do *Jornal do Commercio* diz que Joinville é uma cidade ideal, modelo de colonização progressista.

Ao chegar o *Maranhão* a Florianopolis houve alguma demora no desembarque devido á Saude do Porto. O Dr. Affonso Penna mostrou-se abotrecido e declarou ser primeira providencia de seu Governo punir, suspendendo ou demittindo os culpados; e caso a lei não o permitta, proporá ao Congresso a reforma da lei. Mais energicamente acrescentou que «isto não podia ficar assim. Extranhou que a Capitania não tivesse um só escaler ou rebocador para o serviço do pharol. Disse que é resultado da desidia das Secretarias que não têm relatorios: «Hei de azeitar a engrenagem do Governo, que anda muito enferrujada, dar movimento a tudo, acabar com a inercia.» (palavras textuaes.)

No banquete de Florianopolis o dr. Affonso

Penna em resposta á saudação do dr. Lebon Regis disse «que estava verdadeiramente encantado pela sua visita a Santa Catharina, onde tinha encontrado um clima ameno e suave, habitantes pac. cos e laboriosos por indole. Para esta terra modesta vê grande e incontestavel futuro, muito mais proximo do que se pensa. A grande necessidade palpitante de S. Catharina e aquella que se impõe a todos os paizes novos que possuem vastas regiões fertillissimas, é a facilidade de commu-nicações, novas arterias, por onde escoem os generos de produção. Este será com certeza um dos pontos do programma do seu governo—estender vias de comunicação, dar franca expansão ao commercio, aproveitando as forças vivas do trabalho.

Pôde dizer com orgulho e desvanecimento que S. Catharina, com a seu carvão de pedra, as suas minas de ferro, está destinado a representar no futuro grande papel. Referindo ao perigo allemão, disse que elle não passava de uma utopia, pois só tinha encontrado cidadãos que trabalham e fecundam o solo, irmanados pelo mesmo ideal, sem preoccupações de nacionalidades.

Depois de se referir ao illustre catharinense Lauro Müller, que era, por assim dizer, uma prova exuberante do que acabava de afirmar, pergunta: «Quereis brasileiro mais illust e, que mais ame sua patria do que elle? Entretanto, a sua origem, como sabeis, é germanica.»

Visitando as repartições publicas federaes notou S. Exa. ser pessimo o estado interno do edificio do Correio, que tem as paredes escoradas por grossas vigas ameaçando ruinas. Achou tambem o quartel da guarnição em pessimo estado, os batalhões desfiladeados do necessario.

O dr. Affonso Penna concorda que no nosso Estado ha falta de escolas bem organizadas e confirma ter ouvido as mesmas declarações relativamente a essa falta.

### Notas economicas, financeiras, industriaes, etc.

—O deputado federal José Carlos de Carvalho apresentou e justificou, na respectiva Camara, um projecto de lei que manda abolir as loterias.

—A cidade de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro, em vista do contracto assignado pela respectiva Municipalidade, vai ter agua encanada. Os mananciaes d'onde vem a agua, distam 28 kilometros da cidade.

—Conforme o relatório do Consul do Brazil em Bremen, relativo aos mezes de Julho a Setembro do anno passado, emigraram da Alemanha, via Bremen, durante aquelle trimestre, 31.668 individuos dos quaes 27.661 para os Estados Unidos da America e 132 para o Brazil.

—A prata necessaria para a cunhagem do novo padrão no valor de 25 e 1\$ será adquirida em pequenas proporções, por intermedio dos agentes financeiros brasileiros em Londres. O Ministro da Fazenda autorizou a aquisição de 20 toneladas de prata, tendo já a Caza da Moeda recebido, por conta da remessa 3.260 kilogrammas desse metal.

—Por intervenção da sociedade Nacional de Agricultura os layradores tem obtido, na praça do Rio de Janeiro, formicida pelo preço de 4\$200 a lata de 4 kilos, fazendo assim uma economia de 30%, arame farpado ao preço de 7\$200 o rolo de 26 kilos e 10\$800 o de 40 kilos, fazendo assim o lavrador uma economia de 40%. A mesma sociedade conseguiu agora obter redução de 15% nos preços dos instrumentos agricolas.

—Pelo paquete *Amazon*, foi feita, no dia 19 do mez findo, para a Europa mais uma remessa de fructas do Estado do Rio de Janeiro.

—Tem sensivelmente diminuido nos ultimos mezes a renda do imposto do fumo. Energicas e immediatas providencias vão ser tomadas pelo governo para que a fiscalisação seja feita com a maxima regularidade e para que sejam estudadas as causas de tal decrescimento.

—O Governo do Rio Grande do Sul contractou com a casa Guille & C. a illminação electrica da Cidade do Rio Grande.

—A existencia official de papel moeda em circulação no Brazil era em 30 de Junho proximo passado de 668.248:295\$500. No anno de 1850 o papel moeda em circulação no paiz era apenas de 95.873:098\$000.

—A receita do Estado de Alagoas é calculada presentemente em 2.483:553\$860 e a despeza em 2.478:978\$416.

—O Brazil tem actualmente em exploração 19.987 km. de estradas de ferro.

—No dia 1º effectuou-se a abertura da assembléa do Estado do Rio de Janeiro. Diz a mensagem que o exercicio encerrado apresenta um saldo superior a mil contos de reis. O Estado nada deve ao estrangeiro. Seus titulos acham-se na maior cotação na Bolsa do Rio. A matricula nas escolas primarias elevou-se, no exercicio referido, a 8.781.

A divida fluctuante, de 11.763:342\$706, acha-se reduzida a 1.626:878\$741. Foram creadas a Colonia de Alienados, o Horto Botanico, as culturas experimentaes desenvolvendo-se de modo a supprir as fabricas, e 39 engenhos de arroz. A industria pastoril augmentou mil por cento, a dos lacticinios 200 por cento, a de monaziticos 224 por cento, a de assucar 70 por cento, e a de fructas 600 por cento, bem como a dos suinos que teve um grande impulso.

—O deputado paraense Passos de Miranda apresentará na Camara Federal um projecto valorisando a boracha e autorisando para isto um emprestimo superior a 10 milhões de libras esterlinas.

### Secção livre

#### Chegada

Da freguezia do Gaspar chegou a esta Cidade, no dia 8 do corrente, ás 8 e meia da noute, de regresso ao seió de sua familia, a senhorita Mercedes Gonzaga, a quem damos as boas vindas.

Nas officinas do NOVIDADES, prompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com prosteza, nitidez perfeição e preços commodos.

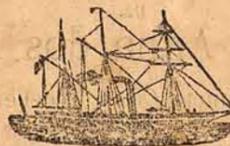
### EDITAES

Faço publico de ordem do sr. Administrador, que por esta Repartição se está procedendo, até 31 do corrente, á cobrança sem multa do imposto de industria e profissão do 2º semestre do corrente exercicio. Previno mais que, terminado este tempo, ficam os srs. contribuintes sujeitos no mez de Setembro á multa de 10% e mais 5% por cada mez ou fracção que decorrer até prompto pagamento.

Mesa de Rendas Estadual de Itajahy, em 1 de Agosto de 1906.

Armando Müller dos Reis  
Escrivão

### ANNUNCIOS



#### Movimento do Porto O PAQUETE NACIONAL Rudi

O paquete *Rudi* é esperado do norte, no dia 27 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora directamente para o Rio de Janeiro, recebendo carga e passageiros de 1ª e 3ª classes, para o porto acima mencionado.

As passagens terão um abatimento de 25%, sendo o tratamento o melhor possible.

Para melhores informações com  
O Agente  
João Bauer Junior

### Terreno á venda NA Ilhota

O abaixo assignado vende 500 braças de terra de frente, com 500 de fundo, sitas na Ilhota, fazendo frente no Itajahy-assú e fundos com quem de direito for. Extrema pela parte de cima com o possessor Antonio Miranda e pela parte de baixo com os herdeiros do fallecido João Paulo O terreno é excellent para plantação de canna e arroz e pasto para animaes. A tratar com o proprietario nesta Cidade *Alexandre Justino Regis*.

Itajahy, 16 de Agosto de 1906. (1)

### LYCEU INFANTIL

Manoel Ferreira de Miranda comunica aos seus amigos e ao respeitavel publico em geral que acaba de abrir, á Rua Victoria, um pequeno estabelecimento de ensino para lecionar o curso primario.

Contando, pois, com os vossos benevolos acolhimentos antecipa os seus agradecimentos, assegurando, que, no desempenho desta profissão, esforçar-se-á afim de bem encaminhar aquelles que lhe forem confiados.

—Rua Victoria—

(4-1)

#### Dr. Aurelo Castilho

Especialides: Partos, molestias de senhoras e de crianças.

Com completo e moderno instrumental cirurgico para operações, recebido agora da Europa.

Residencia: Rua 15 de Novembro.

### VINHO DA REGUA!

O melhor vinho verde para refeições. Vende-se na casa de Juvencio Tavares d'Amaral, assim como carne secca, farinha de trigo, kerosene, phosphoros, louça, vinho do Porto, e outros artigos, tudo por preços muito resumidos.

2

### Cura Tosse

Em 24 horas!!

Xarope Peitoral  
Calmante

### AGRIOL

ASTHMA  
TOSSES cura em 24 horas  
ROUQUIDÃO  
INFLUENZA  
DEFLUXO e  
LARYNGITE

são curados pelo milagross *Xarope Peitoral Calmante—AGRIOL* de

### ELYSEU

A venda nesta Cidade na Pharmacia Popular

de  
*Castro & Luz*

Frasco 2\$500

(1)

As officinas do NOVIDADES achão-se habilitadas a fazer todo e qualquer trabalho concernente a arte typographica, com perfeição, gosto e nitidez, como sejam: cartões de visitas e commerciaes, participações de casamentos, convites, notas, facturas, conhecimentos, despachos, manifestos, memorandum, prospectos, letras, circulares, talões, folhetos, enveloppes timbrados etc. etc. por preços baratissimos e sem com petencia.

### REVISTA COMMERCIAL DO «NOVIDADES»

Itajahy, 18 de Agosto de 1906.

MERCADORIAS	POR	COMPRAS	VENDAS	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20.	480 litros	50\$ a 55\$		
Araruta	1 kilo	600		
Arroz nacional	60 kilos	17\$ a 17\$500	22\$	
" inglez	"	"		
Assucar mascavo	kilo	80 a 90		
" mascavinho.	"	100 a 110		
" refinado.	"	500		
Banha.	kilo	800 a 900	78 a 1\$200	
Bacalhão	Tina		52\$	
Café	Arroba	6 a 6\$5	8\$000	
Carne verde	1 kilo		500	
Couros seccos.	"			conforme qualidade
" salgados.	"			
Farinha commum.	45 killos	2\$5 a 3\$	4\$000	
" de trigo.	1 meio sacco		10\$5 a 11\$	
Feijão	60 kilos	13\$ a 14\$		
Fumo em corda	15 "		18 a 30\$	conforme qualidade
Gomma ou polvilho	50 "	6\$5 a 7\$000		não ha
Kerosene	caixa		8\$500 a 9\$000	
Manteiga	1 kilo	1\$200	2\$000	
Mel	"			
Milho.	sacco	4\$ a 5\$		
Phosphoros	latal		52\$ a 55\$	
Sal	80 litro		7\$000	em alta
Toucinho.	1 kilo	800		
Xarque do Rio Grande				
Systema platiao	15 "		11\$5 a 12\$500	
" Systema nacional	15 Kilos		11\$	em alta
Cal	moio	30\$ a 40\$		
Pranchões de lei	duzia			
Taboas: Costadinho de lei, largo	"	21\$		
" " " est.	"	13\$		
" " " qual.	"	7\$		
" " " largo	"	10\$		
" forro garuba	"			
" baguassú.	"	5 a 10\$		
Telhas chatas	milheiros		35\$ a 40\$	
" redondas	"		50\$	
Tijolo	"		30\$	

# Phosphoros Dominó

## Informação util!

Previne-se aos consumidores dos **Phosphoros** marca **DOMINO** que a caixinha que completa a collecção das 28 caixinhas é sempre o **DUBLE UM**. Aconselhamos, pois, á pessoa que tirar o **Duble Um** de o não trocar por um maço e sim esperar até completar a collecção, o que então será facilimo.

Amostras desta nova marca já se acham á venda, na casa commercial dos srs. **Asseburg & C.**

(5)

## NA PHOTOGRAPHIA

### Itajahyense

aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte photographica, com nitidez, perfeição e preços muito commodos, como sejam:

1 dz. de retratos «Visit» 10\$000  
1 dz. de retratos »Gabinete» 16\$000

Emanuel Kick  
Escola Allemã

### Vinho Verde

No armazem da viuva Anna dos Reis encontra-se excellento vinho verde, magnifico para as refeições. Vende em garrafas.  
Rua dr. Pedro Ferreira.

(5)

### Loja de

## GEORG TZASCHEL

Esta antiga e acreditada casa de fazendas, armario e modas tem sempre variado sortimento de chitas, cassas, lans, morins e pannos americanos, pelucias, rendas, voiles, setinetas, riscados, etc.

Sortimento de lindos objectos para presentes, brinquedos, etc.

Sortimento de chapéus de diversos feitios, lampeões, etc. etc.

Rua Dr. Hercilio Luz.

## Ernesto Haertel

### DENTISTA

Participa a seus amigos e freguezes que breve chegará a esta Cidade.

(4)

### Ao Commercio

Juvencio Tavares d'Amaral communica aos seus amigos e ao publico em geral que acaba de abrir uma casa de negocio, sob a sua firma individual, para compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.

Contando, pois, com o seu valioso concurso, antecipa os seus agradecimentos, assegurando-lhes que no cumprimento de suas respeitaveis ordens empregará todo zelo e actividade.

Itajahy, 1 de Julho de 1906.

Curso Nocturno—Tiburecio de Freitas dá aulas de portuguez e arithmetica, ás segundas, terças e quintas feiras, das 7 ás 8 da noute, pelo preço de 10\$000 mensaes cada alumno.

## ALTA NOVIDADE

### Casa de fazendas

DA

## Viuva Anna dos Reis

Pelo paquete *Orion* recebeu um superior e variado sortimento de caseiras para ternos, alpacaes, chitas, castores, cobertores, pelucias, cassas, chales de lã, setins, etc.

Quem tiver de comprar qualquer fazenda, não o faça sem visitar a nossa casa que sahirá satisfeito.

Espera-se tambem para breve um grande sortimento de chapéus que são altas Novidades.

(5)

## Vigor do cabelo

### DE AYER

Vende-se

Pharmacia Popular de Castro &amp; Luz

JULIO GERALDO offerece á venda a quem pretende mobilia completa, quadros, relógio de parede, mesas e mais utensilios casei-ros.

A tratar na—Itopava.

(2-2)

## Pilulas da Vida

### DO Dr. ROSS

Vende-se na Pharmacia Popular

de Castro &amp; Luz

2

## A Esmeralda Ourivesaria

DE  
ARNOLDO HEUSI

Recebeu um lindo sortimento de broches, aneis, cordões, relógios, brincos, etc. Joias boas de ouro garantido só na *Esmeralda* á rua dr. Lauro Müller.

(6)

## CAFÉ MOURA

Resolveu-se reduzir o preço deste precioso café que o publico encontrará nesta Cidade na casa de Manoel de Souza Cunha, pelos seguintes:

1 kilo . . . . . 900 réis  
15 » . . . . . a 800 »

(8)

## RHUM

### CREOSOTADO

—DE—

## Ernesto Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue e tuberculose pulmonar

Cura certa

PHARMACIA POPULAR

DE

Castro &amp; Luz

2

## Vinde ver para crer

### Preços sem competencia

Pelucias superiores para vestidos á 1.200. Pelucias variadas de 400 rs. á 1.000. Tecido fantasia de 1.300 à 1.500. Chitas padrões firmes á 500 rs. Piqué branco especial para noivas á 2.000. Feltro para paletots de sras. á 2.800. Extractos finissimos á 9.000. Pós de arroz finissimos á 2.500. Saias brancas rendadas á 11.000. Saias de cores rendadas á 8.000. Colxas de rendas para noivos á 17.000. Idem de cores 16.000. Lenços de seda preta grandes á 5.000. Chapéus de cores grenat azul verde formato Americano para meninos á 4.000. Grande sortimento de chapéus de cabeça para homens, rapazes e meninos que vendo por preços sem competencia.

Vender barato para vender muito, é a deviza do

Nilo Bacellar

(5)

### DENTISTA

Hugo Riedel participa aos seus freguezes e amigos, que em pouco tempo chegará a esta Cidade.

3-3

## ASSEBURG & C

Praça da Matriz, esquina da Rua Dr. Lauro Müller  
Casa Importadora e Exportadora; Comissões e Consignações e Conta propria.  
Agencia da Companhia „Lloyd Brasileiro“

## Sabonete Riferger

E' o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador. elle só contém substancias emollientes, refrigera, fortalece a pelle, perfuma agradavelmente a agua, faz desaparecer as pintas vermelhas, manchas, pannos e sardas, caspas, empingens. darthros, etc.

Vende-se na

Pharmacia Popular de Castro &amp; Luz

2

### AVISO

Previno com o presente á qualquer pessoa que for, que prohibo de derrubar matto ou tirar madeira das minhas terras no lugar denominado Ilhota, antigamente pertencente ao sr. Carlos Van Lede, cujos rumos são bastante conhecidos.

Quem necessitar madeira ou quizer derrubar matto poderá vir combinar conmigo ou o fazer por escripto.

Blumenau, 1º de Julho de 1906.

Carlos Richbieter

(6-6)

## ACÇÕES

172 acções do edificio social da Sociedade „Estrella d'oriente,, vendem-se com grande abatimento.

A tratar nesta Cidade com **MARCOS KONDER**

(30)